



As RUP e o Sector Cultural e Criativo

Perspectivas e potencialidades do sector

O Sector Cultural e Criativo (SCC) é, segundo a Comissão Europeia, considerado fulcral no quadro de uma sociedade orientada para um desenvolvimento inteligente. Os programas de cariz local e regional já realizados na União demonstram os impactos extremamente positivos na criação de emprego, no crescimento económico e na afirmação do território nos contextos interno e externo. No entanto, apesar das evidências a dimensão relativa ao SCC não tem sido devidamente explorada, como atesta a tímida presença do sector nos planos de inovação regionais apresentados no enquadramento do Europa 2020. Esta é, pois, uma janela de oportunidade para o poder local europeu, tanto mais que a própria UE realça a importância do poder local na concretização da estratégia europeia. Atente-se sinteticamente cada dimensão.

O Poder Local

A centralidade do papel do poder local e regional no desenvolvimento do SCC é reconhecida pela Comissão Europeia no documento “Regional Policy contributing to smart growth in Europe 2020”. O relevo dado ao governo local resulta do facto de ser o que permite transformar as prioridades da União em acções práticas no terreno. Isto ocorre, segundo a Comissão, devido ao grau de proximidade existente entre as estruturas regionais de governação e os “stakeholders”, instituições de investigação e de educação, as pequenas e médias empresas e outros agentes individuais e colectivos. Neste contexto, é também relevado o papel do poder local, apresentando-se para esse efeito instrumentos práticos de gestão baseados em programas já realizados com sucesso assinalável. Note-se, e servindo como dado exploratório indicativo do atraso das RUP nesta matéria, que entre os diversos projectos e estratégias referenciados como casos de sucesso não se observam exemplos das regiões ultraperiféricas (RUP). Mas valorize-se antes a oportunidade que é dada ao poder local para definir estratégias, operacionalizar programas com vista ao desenvolvimento do SCC, e responder positivamente à crítica da Comissão de



Cultura, do Parlamento Europeu, devido à ausência de estratégias nacionais, regionais e locais destinadas ao SCC. Neste sentido, encontrar-se-á, por certo, na Comissão da Cultura e da Educação um apoio fundamental.

Os efeitos

Não esquecendo o enquadramento administrativo do poder local no quadro do poder regional nas RUP, bem como os programas e estratégias já adoptadas, ainda que passíveis de renovação de acordo com o espírito do Europa 2020, importa reflectir sobre o sector e agir pois os efeitos do investimento no SCC são potencialmente vantajosos. O SCC apresenta significativo impacto económico. Se o contributo do SCC para o PIB europeu era em 2003 relativamente importante (2.3%) dados relativos a 2008 apontam para um contributo na ordem dos 4.5%, portanto, superior à indústria química e dos plásticos (2.3%) e do imobiliário (2.1%). O peso do SCC no PIB das cidades e localidades pode ser ainda superior. Para o caso da cidade de Helsinquia, por exemplo, o contributo do SCC apresenta uns expressivos 9%. Por conseguinte, nas regiões onde o sector cultural se tem desenvolvido, lista onde ainda estão ausentes as RUP, observam-se efeitos positivos na criação de emprego (em 2008 o contributo do sector para o total de empregos na União foi de 3.8%) e no desenvolvimento regional e local em virtude das externalidades características do SCC.

O desenvolvimento do SCC é ainda mais importante nas RUP tendo em consideração o grau de especialização das insularidades europeias no sector do turismo. Neste âmbito, a Comissão Europeia destaca a relação positiva existente entre o SCC e o turismo assente na qualidade e diversidade cultural, a qual só é possível com a valorização das especificidades culturais regionais e locais, sendo a qualidade e a diversidade cultural dois pilares da estratégia para manter a União Europeia como o principal destino turístico mundial. Por último, recuperemos a noção “softpower” para fazer incidir a atenção na necessidade de investimento no SCC a nível europeu, nacional, regional e local. Por um lado importa agir ao mesmo nível que os países que investem fortemente no SCC, casos dos EUA, China, Coreia do Sul ou a Índia, competindo internacionalmente por talentos criativos e, por outro lado, agarrar a oportunidade proporcionada pelo contexto das políticas europeias actuais para afirmar no contexto europeu e internacional as RUP, e em particular, as comunidades locais europeias.

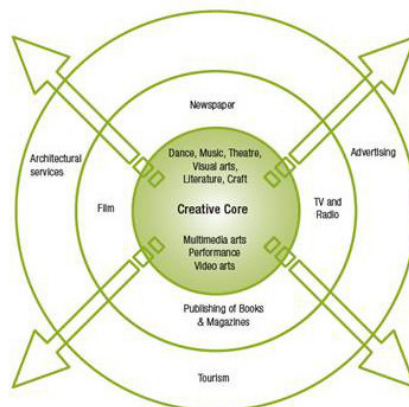


Nova visão estratégia para o SCC nas RUP

A operacionalização de uma estratégia com vista ao desenvolvimento do SCC por parte do poder local das RUP obriga a assumpção de uma perspectiva inovadora relativamente ao sector, mas assente na segurança da demonstração, em particular nas evidências apresentadas pelo Working Plan For Culture 2011 – 2014, grupo de análise técnica do desempenho do sector e de definição de estratégias orientadoras para o SCC europeu. De resto, a Comissão da Cultura e da Educação, do Parlamento Europeu, exorta à adopção das mesmas medidas. No essencial considera-se imperioso a definição de estratégias de médio e longo prazo para o SCC, e para o efeito propomos que a mesma contemple:

- a) A noção de centralidade do SCC como um dos motores do desenvolvimento regional e local através das externalidades conhecidas, devendo para o efeito dotar-se o sector com autonomia estratégica;
- b) A adopção de políticas de suporte à exportação (extra-europeia) do SCC e dos sectores deles dependentes;

Concentric circle of culture industries





- c) Definição de condições propícias à criação artística e o aprofundamento da perspectiva da autonomia criativa do SCC, incluindo os sectores que não aparentam ter efeitos económicos imediatos, exemplo do teatro, através do recurso às propostas da União, que inclui possibilidades vastas de financiamento;
- d) Constituição de uma rede de criadores ultraperiféricos suportada por programas de base local, interligados através de instituições, públicas ou privadas. Para além de facilitar a criação de um mercado insular para a cultura ultraperiférica, apresenta o potencial de contribuir para a afirmação das RUP e, em particular o poder local, no contexto europeu e internacional.

Ao poder local das RUP colocam-se desafios acrescidos no contexto do Europa 2020, mas também oportunidades. Esta síntese tem por objectivo demonstrar que existe a possibilidade do poder local se tornar parte activa no desenvolvimento social, económico e cultural das RUP. Mas também pretende demonstrar que no contexto de crescente competição internacional as regiões criativas terão maiores possibilidades de sucesso.

Documentação consultada:

As other see us, Culture, attraction and soft power, British council, 2014
[\[http://www.britishcouncil.org/sites/default/files/as-others-see-us-report.pdf\]](http://www.britishcouncil.org/sites/default/files/as-others-see-us-report.pdf)

As regiões ultraperiféricas da União Europeia, indicadores para caracterizar a ultraperiféricidade, Mcrit, 2005
[\[http://81.47.175.201/rup/documentos/RUP_MEMORIA_FINAL_POR_def.pdf\]](http://81.47.175.201/rup/documentos/RUP_MEMORIA_FINAL_POR_def.pdf)

As regiões ultraperiféricas da União Europeia, Parceria para um crescimento, Comunicado da Comissão, União Europeia, 2012
[\[http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/official/communic/rup2012/rup_com2012287_pt.pdf\]](http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/official/communic/rup2012/rup_com2012287_pt.pdf)

Creative Economy and Culture in the Innovation Policy, Ministry of Education, Finland 2010
[\[http://www.minedu.fi/export/sites/default/OPM/Julkaisut/2010/liitteet/OPM13.pdf?lang=en\]](http://www.minedu.fi/export/sites/default/OPM/Julkaisut/2010/liitteet/OPM13.pdf?lang=en)

Creative economy report 2013 specialil edition, United Nations,UNDP,UNESCO 2013



WWW.CMU-RUP.ORG



[<http://www.unesco.org/culture/pdf/creative-economy-report-2013.pdf>]

Culture Matters, why culture should be a heart of future public policy, Britishcouncil 2014

[<http://www.britishcouncil.org/sites/default/files/culture-matters-report.pdf>]

Culture, creativity and the young, Ken Robinson, Comissão Europeia 1999

[https://www.coe.int/t/dg4/cultureheritage/culture/Resources/Publications/PN_2_CultureCreativityYoung.pdf]

Europa, primeiro destino turístico do mundo - novo quadro político para o turismo europeu, Comissão Europeia, 2010

[http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/2009_2014/documents/com/com_com%282010%290352/_com_com%282010%290352_pt.pdf]

How can cultural and creative industries contribute to economic transformation through smart specialisation, European Agenda for culture 2011-2014

[<http://s3platform.jrc.ec.europa.eu/documents/10157/0/120420%20CCI%20Policy%20Handbook%20%28FINAL%29.pdf>]

How to strategically use the EU support, Policy handbook, European Agenda for culture, work plan for culture 2011-2014, 2012

[http://ec.europa.eu/culture/library/publications/cci-policy-handbook_en.pdf]

Promover os sectores culturais e criativos ao serviço do crescimento e do emprego na UE, Comissão Europeia, 2012

[http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/2009_2014/documents/com/com_com%282012%290537/_com_com%282012%290537_pt.pdf]

Promover os sectores culturais e criativos europeus enquanto fontes de crescimento económico e emprego, Parlamento Europeu [documento de sessão], 2012

[<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+REPORT+A7-2013-0248+0+DOC+XML+V0//PT>]

Relatório sobre a execução e a relevância do Plano de Trabalho para a Cultura de 2011-2014, Comissão Europeia, 2014

[<http://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/1/2014/PT/1-2014-535-PT-F1-1.Pdf>]

The cultural and creative sector's export and internationalisation support strategies, European Agenda for culture, work plan for culture 2011-2014, 2014

[http://ec.europa.eu/culture/library/reports/eac-omc-report-ccs-strategies_en.pdf]

The economy of culture in Europe, European Commission, 2006

[http://ec.europa.eu/culture/library/studies/cultural-economy_en.pdf]



WWW.CMU-RUP.ORG



The Entrepreneurial Dimension of the Cultural and Creative Industries, Utrecht Schools of the Arts (HKU) for European Commission, 2010

[http://www.creativwirtschaft.at/document/11_StudyontheEntrepreneurialDimensionoftheCulturalandCreativeIndustries.pdf]

The impact of culture on creativity, European Commission, 2009

[<http://www.keanet.eu/docs/impactculturecreativityfull.pdf>]